

O BURACO BRANCO NO TEMPO: NOSSA EVOLUÇÃO FUTURA E O SIGNIFICADO DO AGORA.

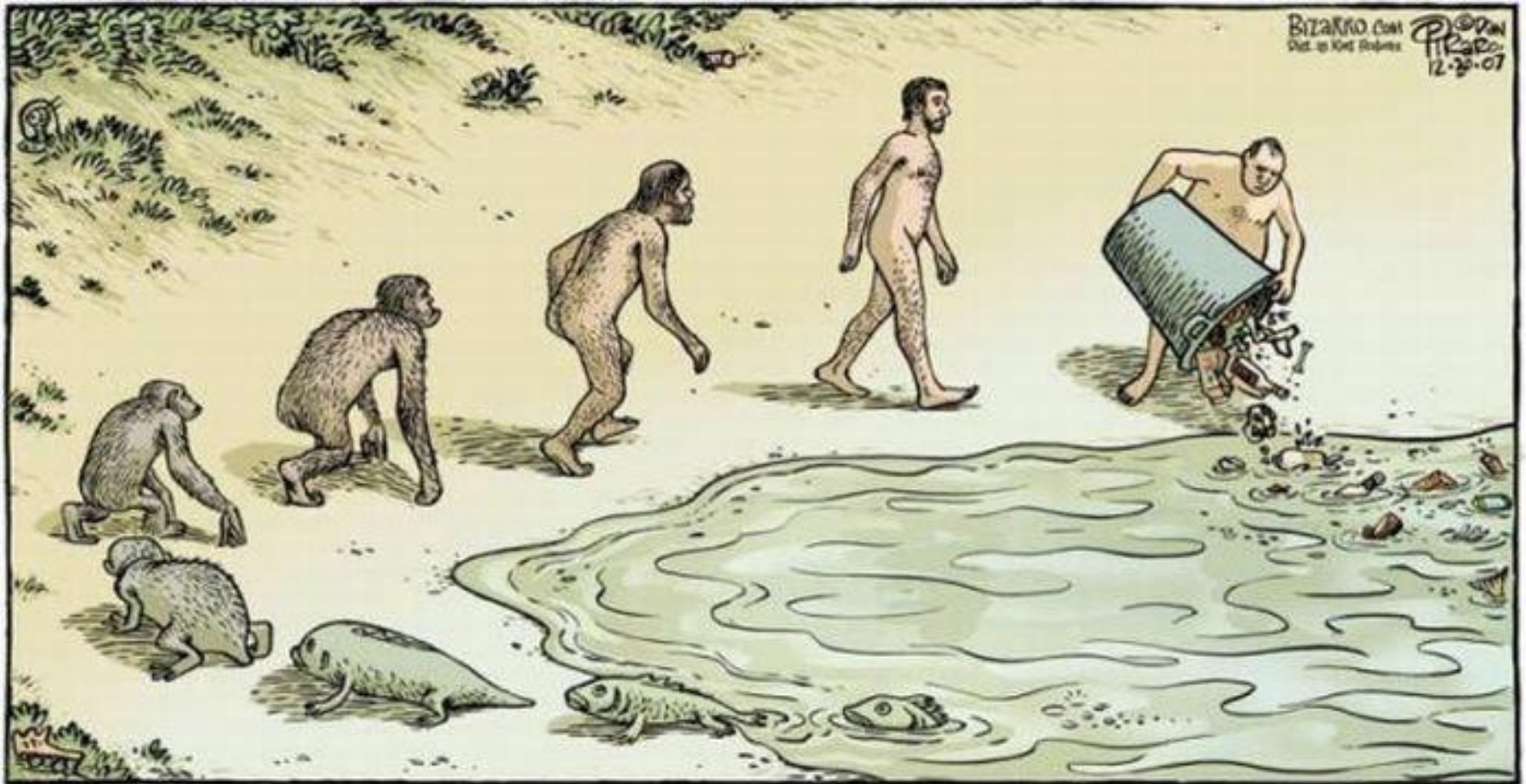
PETER RUSSEL



**Grupo 2
João Pedro Krutsch Neto
Juliana Leonardi
Viviane Ferreira**

II – AGORA, MAS NÃO-AGORA

Como é possível que uma espécie tão inteligente num sentido possa ser tão estúpida noutra?



PERIGO: O FRACASSO DO ÊXITO



- O preço do fogo
- Um mundo mais quente
- Receita para o desastre
 - Outras ameaças
- O totalmente inesperado



PERIGO: O FRACASSO DO ÊXITO

O autor apresenta alguns cenários que estão levando a um holocausto global.

Crescimento populacional utilizando mais recursos naturais;

Desmatamento para garantir o consumo de energia;

Revolução Industrial e produção de dióxido de carbono;

Camada de ozônio sendo destruída pelos gases do clorofluorcarbono;

Vulnerabilidade à pragas e infestações bacteriológicas;

Entre outras catástrofes que quando chegarem, que **tenhamos a flexibilidade e a estabilidade interiores para lidar sabiamente.**



ENCRUZILHADAS: A ESCOLHA DO NOSSO CAMINHO



- A vontade de mudar?



ENCRUZILHADAS: A ESCOLHA DO NOSSO CAMINHO

Falta-nos coragem para enfrentar a verdade e juntos, tentar evitar o desastre.

Estamos dispostos a reconsiderar nossas prioridades?

Por que a humanidade como um todo continua a se conduzir de um modo que, não condiz com seus interesses?

Onde está a vontade de mudar?

O que há de errado conosco?



LOUCURA: UM DEFEITO NA MENTE?



- Um câncer planetário
- Um erro em nosso software



LOUCURA: UM DEFEITO NA MENTE?

Somos tão inteligentes quanto gostamos de acreditar?

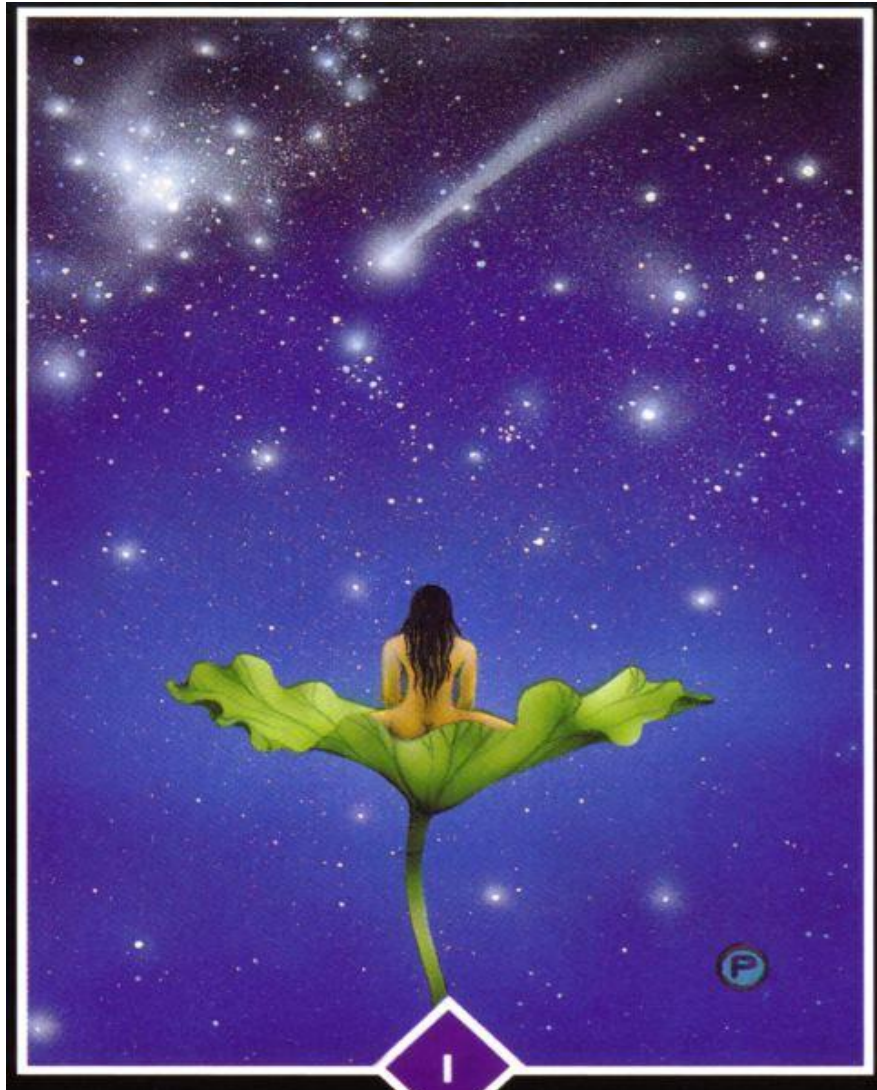
O comportamento não-inteligente da humanidade com relação ao seu ambiente é algo que nos lembra o **câncer**, que se reproduz com muita rapidez e sem a mínima consideração com o resto do organismo. E ainda, destrói o próprio sistema do qual é independente.

O câncer é um erro de programação!

Será que um conjunto de programas mentais erráticos causou mutações na consciência humana, inclinando-nos para o egoísmo e estreiteza de visão e perturbando nossa sanidade coletiva?



NECESSIDADES: A SOBREVIVÊNCIA DO SELF



- **Necessidades psicológicas**
 - **Nenhuma satisfação**
 - **A sobrevivência do Self**
 - **A amplificação do erro**



NECESSIDADES: A SOBREVIVÊNCIA DO *SELF*

Assim como as necessidades físicas, as **psicológicas** são importantes para nossa sobrevivência e estão por trás da maioria dos nossos desejos.

Procuramos a realização num mundo que está em constante mudança. A causa está em nossa própria mente.

Necessitamos constantemente de um senso do ***self***, e tal identidade é sempre vulnerável.

A tecnologia **amplifica** nossa capacidade de mudar o mundo, de acordo com nossos desejos.

A crise real está em nosso pensamento, em nossa percepção daquilo que realmente queremos e como fazer para consegui-lo.



HIPNOTIZADOS: A POSTURA MATERIALISTA



- Um transe cultural
- Uma consciência exploradora
 - O modo-ego
 - O limiar da mente
- Viciados no mundo material



HIPNOTIZADOS: A POSTURA MATERIALISTA

Uma das razões que buscamos no mundo a satisfação de nossas necessidades interiores é nossa experiência passada.

A **cultura** nos encoraja a acreditar que o bem-estar exterior é a fonte da realização interior. Nos tornamos um “ter humano” e um “fazer humano” em vez de um ser humano.

Uma consciência exploradora - A consequência em se buscar no mundo a satisfação de nossas necessidades interiores é o modo competitivo de **consciência**.

O modo de consciência que torna a humanidade tão enredada no egoísmo é o **modo-ego** com seu sistema de crença.

Um estado de consciência mais feliz é o **limiar da mente**, é o critério pelo qual, tomamos nossas decisões.

O vício ao **materialismo** em nada se difere de outros que consideramos ilegais. O vício às coisas é o mais perigoso!



DINHEIRO: A ORIGEM DE TODOS OS MALES?



- Mais lenha na fogueira
- Vivendo de ilusões
- O arquito-hipnotizador
- Rompendo o círculo



DINHEIRO: A ORIGEM DE TODOS OS MALES?

Vivemos aprisionados pelo dinheiro!

Muitas de nossas decisões equivocadas tem como base nossas conveniências financeiras.

A maneira da economia continuar a crescer é voltando-se para a satisfação das nossas necessidades psicológicas.

A premissa de que o bem-estar material é o caminho para o bem-estar interior serve de base para o nosso amor ao dinheiro. Nosso sistema econômico é o mais penetrante e persuasivo hipnotizador cultural.

É preciso romper este ciclo vicioso em sua base. O amor ao dinheiro é a origem de todos os males. Devemos dar atenção à raiz de nossas inquietações.



MEDO: APEGO AO TEMPO



- A voz da nossa cabeça
 - Não-agora
 - “Economizar tempo”
 - Medo do fim
 - Medo do outro
- Resistências a mudanças



MEDO: APEGO AO TEMPO

Todo medo é, em essência, medo do futuro, tornando-nos mais ansiosos no presente!

A voz da mente-ego acredita que só alcançamos a paz interior através daquilo que nos acontece no mundo exterior.

Esse diálogo interior nos matem presos ao tempo do passado e do futuro.

O tempo passa a ser comparado ao dinheiro. Quanto mais tempo tivermos a nossa disposição, mais oportunidades teremos de encontrar felicidade.

Temos medo da morte, do fim do self e de ser humano.

Tememos ser julgados e criticados. Por isso, tentamos diminuir nosso medo fazendo com que os outros sintam medo de nós.

O medo do futuro é a nossa principal razão de nossa resistência a mudanças.

TENSÃO: O SALÁRIO DO MEDO



- O ônus da tensão
- Uma doença do futuro
- A dimensão interior
- O controle da mente



TENSÃO: O SALÁRIO DO MEDO

Para o corpo, o medo é um sinal de perigo e responde as ameaças psicológicas da mesma forma que faria com a ameaça física.

Essa tensão latente afeta nosso pensamento, nossas emoções e nosso comportamento.

Passamos a ficar cada vez mais cansados, cometendo mais erros, mais hostis, mais ansiosos, mais deprimidos, sofrendo de mais doenças e provocando mais acidentes.

Tentamos controlar nossa tensão por meio do controle do mundo. São nossos pensamentos que nos transtornam e o modo como percebemos cada situação.

Temos que aprender a governar nosso próprio pensamento e percepção para nos libertarmos do medo e deixar para trás a mente-ego.



SONHO: UM *SELF* SEMIDESPERTO



- Sonhar acordado



SONHO: UM *SELF* SEMIDESPERTO

Como é possível que o ser humano possa ser tão inteligente e, ao mesmo tempo, tão estúpido?

Parte desta resposta esta na tentativa de satisfazer nossas várias necessidades mentais – tentamos mudar o mundo ao invés de nossa mente. Estamos ainda adormecidos para o domínio da mente.

Vimemos num transe desperto, funcionando como máquinas, seguindo hábitos fixos. A maioria das coisas que tememos é apenas uma ilusão.

Permanecemos vagamente conscientes da outra metade de nossa realidade – o sonhador do sonho.



SELF: O SONHADOR DO SONHO



- **Eu sou a verdade**
- **O ser auto-existente**



SELF: O SONHADOR DO SONHO

O que é o Eu? ...nem isso, nem aquilo (*Brihadaranyaka*)

A linguagem pode nos ter dado a capacidade de descrever e definir nossa experiência, mas não é muito útil para descrever nosso próprio *self*, o “eu” que experimenta.

A consciência não pode ser negada. Ela é a verdade.

Podemos questionar a verdade daquilo que pensamos e podemos questionar a realidade daquilo que experimentamos através dos sentidos.

Consciência é, por definição, “aquilo com o qual conhecemos”. Essencial para a experiência. É auto-existente.

O conhecimento do nosso próprio ser interior liberta-nos das garras da mente-ego.



MATURIDADE: ULTRAPASSAR A ADOLESCÊNCIA



- A queda na matéria
 - Além da tentação
- A ontogenia anuncia a filogenia



MATURIDADE: ULTRAPASSAR A ADOLESCÊNCIA

O desenvolvimento das ferramentas e a mudança da cultura agrária para a civilização que plantou as sementes para o surgimento de uma consciência mais egóica.

A preocupação com nosso bem-estar levou-nos a nos tornarmos cada vez mais egoístas. O sentido da separação foi ampliado pelo paradigma científico que via o mundo destituído de espírito e de consciência.

Como o resto da nossa espécie pode desfrutar de um alto padrão de vida sem destruir o mundo para consegui-lo?

O desenvolvimento do indivíduo (ontogenia) é um sumário do desenvolvimento da espécie (filogenia). A maioria de nós ultrapassou a adolescência, mas no momento, a maturidade total ainda é uma raridade.

Tanto como indivíduos quanto espécies, caminhamos para a autolibertação.



LIBERDADE: EMANCIPAÇÃO DA MATÉRIA



- A libertação da humanidade
- A libertação do trabalho
- O medo do desemprego
 - Liberdade para quê?
 - Liberdade de ser livre



LIBERDADE: EMANCIPAÇÃO DA MATÉRIA

O desenvolvimento humano e a evolução da vida compartilham uma outra tendência, uma maior liberdade das limitações físicas.

A linguagem libertou-nos da necessidade de aprender apenas com nossas próprias experiências.

A tecnologia da informação está levando a emancipação do próprio trabalho, gerando desemprego.

Tememos o desemprego, não por temer a perda do trabalho em si, mas por temer a insegurança, a incerteza...todas as coisas que o trabalho nos ajudou a evitar.

Trabalhamos e lutamos tanto em busca de uma maior felicidade.

Para sermos livres precisamos ultrapassar nosso condicionamento, nossa hipnose culturalmente induzida, nosso conjunto ultrapassado de programas. O livre-arbítrio exige uma mente livre, não uma mente cercada pelo medo.





Obrigada!

<http://www.youtube.com/watch?v=I0TvcalhRFc>

